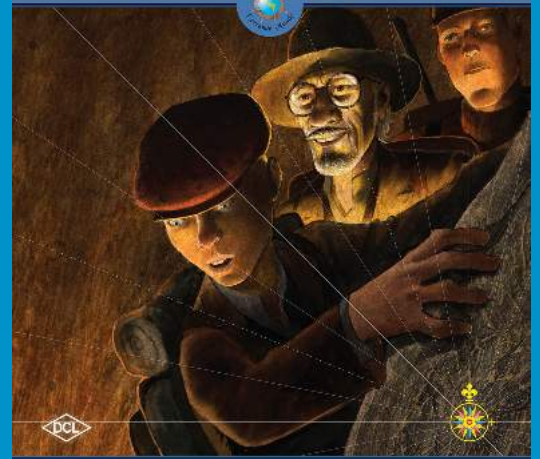


Viagem ao centro da Terra

Júlio Verne

Recontada por Fernando Nuno

Ilustrada por Régério Sand



Manual do Professor

Daniel Rodrigues Aurélio



Copyright © 2018 do texto: Daniel Rodrigues Aurélio
Copyright © 2018 da edição: Editora DCL

Projeto Gráfico e Diagramação: BARN Editorial

Imagens:
WC - Wikimedia Commons
SH - Shutterstock
AP - Arquivo Pessoal
DV - Divulgação
RS - Rogério Soud

**Texto em conformidade com o Novo Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

A945v	Aurélio, Daniel Rodrigues Viagem ao centro da terra : Manual do professor / Daniel Rodrigues Aurélio. — São Paulo : DCL, 2018. 22 p.
	ISBN: 978-85-368-2418-5
	1. Literatura - Estudo e ensino 2. Literatura - Ensino fundamental I. Título II. Nuno, Fernando. Viagem ao centro da terra.
18-1308	CDD 372.64044

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura : Ensino fundamental : Estudo e ensino

1ª edição

Editora DCL
Av. Marquês de São Vicente, 1619 – Cj 2612
CEP 01139-003 – São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3932-5222
www.editoradcl.com.br



1. Como Ler este Manual.....	4
2. Apresentação da Obra.....	6
3. Sinopse do Livro.....	8
4. Sobre o Autor.....	10
5. Nos Tempos de...Júlio Verne (Linha do Tempo).....	13
6. Contexto Histórico e Gênero Literário.....	18
7. Em Sala de Aula.....	22
8. Sobre o Autor do Manual.....	24

Em consonância com os conhecimentos, as habilidades, as competências e os conteúdos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC),¹ este **MANUAL DO PROFESSOR** tem como objetivo auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e na construção de uma didática potente, sensível e criativa a partir do bom uso da literatura e de seus diversos desdobramentos, fundamentais para uma Educação de qualidade, ética, democrática, cidadã, crítica, reflexiva: estilos de escrita e movimentos literários; formas narrativas; contexto histórico; leitura e interpretação de texto; temas transversais e possibilidades de projetos integradores com outros campos disciplinares e de conhecimento. Este Manual oferece, para os professores do Ensino Fundamental – Anos Finais, recursos de contextualização, informação, orientação e mesmo sistematização didático-pedagógica, com sugestões de exercícios (múltipla escolha e dissertativos) e de roteiros para aulas.

Em razão de suas características singulares, a literatura tende a ampliar horizontes reflexivos, imaginários, relacionais e dialógicos. Outras disciplinas se beneficiam diretamente do prazer de ler. Existe, aliás, uma especialização cada vez mais valorizada pela pedagogia, a chamada **EDUCAÇÃO LITERÁRIA**. De acordo com a educadora e autora de livros infantojuvenis Januária Cristina Alves, mestre em Comunicação Social pela ECA/USP,

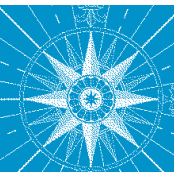
a Educação Literária tem como objetivo principal formar o que chamamos de “leitor competente”, aquele leitor que não só decodifica o texto, mas compreende suas múltiplas funções, atribuindo-lhe um sentido e, mais, relacionando-o com as experiências vividas e o compartilhando socialmente.²

Coautora do livro *Para ler e ver com os olhos livres* (Nova Fronteira, 2013, com Flávia Aidar), Januária Alves nos alerta que a “Educação Literária começa a partir do momento em que a criança atribui significado às experiências vividas”. Daí a importância da **MEDIAÇÃO QUALIFICADA** e da **ESCUTA ATENTA** dos professores, para dar conta das complexas articulações entre imaginário e experiência, palavra e vivência, sonho e concretude; conexões exaustivamente pesquisadas pela teoria do conhecimento, pela neurociência e pela psicopedagogia – o ensino da literatura contribui para abrir estas veredas. Todo esse movimento deve estar em correspondência com o que



1. O endereço na internet para consulta da BNCC é <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jun. 2018.

2. Entrevista concedida para Thais Paiva, revista *Carta Educação*, 16. ago. 2016 (cf. “A Educação Literária e a formação dos leitores”). Disponível em: <http://www.cartaeduacao.com.br/reportagens/a-educacao-literaria-e-a-formacao-de-leitores/>. Acesso em: 10 jun. 2018.



rege a BNCC que, de acordo com o portal do MEC, “é o documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação”.

Alguns termos encontrados no texto oficial do MEC, como “caráter normativo”, “conjunto” e “aprendizagens essenciais” não devem significar que a prática docente é mera reprodução padronizada; as diretrizes da BNCC são, acima de tudo, alicerces, pontos de partida que devem ser observados para a elaboração de aulas dinâmicas e estimulantes, conforme ocorre com as pesquisas e experiências mais avançadas a respeito da relação entre Educação e literatura – por sinal, influências decisivas na construção da própria BNCC.

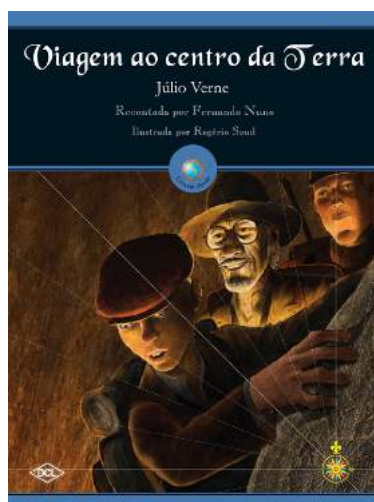
Estrutura dos capítulos

NESTE MANUAL, a seção **APRESENTAÇÃO DA OBRA** traz um breve resumo da obra e de seu contexto para orientação geral do professor, destacando os principais temas trabalhados no livro e a recomendação de Ano/Série na qual a obra em questão pode ser trabalhada em sala de aula – as informações contidas estão amparadas pela BNCC e por especialistas em literatura infantil e infantojuvenil. Dentro desse capítulo serão apresentadas as habilidades, competências e conteúdos de acordo com a tabela da BNCC. Em seguida, em **SINOPSE DO LIVRO**, abordamos especificamente o enredo (desenvolvimento, conteúdo, forma narrativa), com trechos selecionados para apreciação e compreensão, assim como as perspectivas de diálogo interdisciplinar.

As informações a respeito de quem escreveu o livro estão em **SOBRE O AUTOR** e, sempre que necessário, sobre quem fez a adaptação. O professor também vai encontrar uma **LINHA DO TEMPO** dinâmica e ilustrada com os principais acontecimentos dos tempos do autor ou do tema da obra. A seção **CONTEXTO HISTÓRICO E GÊNERO LITERÁRIO** procura apresentar a qual tradição, momento ou movimento literário se filiam a obra e o autor, bem como fatos e reflexões do período, que podem ou não ter peso na sua elaboração (texto e contexto).

Para finalizar, na seção **EM SALA DE AULA** existe uma aproximação com a lógica das sequências didáticas, com propostas e esquemas para que o professor possa utilizar a obra com a turma, inclusive no sentido de fazê-la convergir com outras disciplinas. Como propostas de exercícios, oferecemos quatro atividades sobre o livro: duas questões de múltipla escolha e outras duas dissertativas. Ao longo do Manual também foram incluídas uma série de dicas de livros, filmes, curiosidades sobre o autor e características da obra, para alargar o universo de saberes e aperfeiçoar o processo de formação literária e acadêmica.

Boa leitura!



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Viagem ao centro da Terra

AUTOR: Júlio Verne

ADAPTAÇÃO: Fernando Nuno

EDITORA: DCL

PÁGINAS: 112

Com ilustrações do premiado artista Rogério Soud, *Viagem ao centro da Terra* é uma das obras clássicas do escritor francês Jules Gabriel Verne, o Júlio Verne (1828-1905), publicada pela primeira vez em 1864 e com diversas versões lançadas nos seguintes formatos: livros, HQs, filmes, animações e peças de teatro.

Esta edição é recontada pelo escritor e editor Fernando Nuno,¹ com contextualização histórica, subsídios para estudos interdisciplinares e notas biográficas sobre Verne. Possui 15 capítulos. Nuno realiza um trabalho de adaptação literária para a faixa etária média para o ano do Ensino Fundamental aqui indicado, de modo a apresentar aos novos leitores as aventuras e viagens de Júlio Verne, em uma linguagem ágil e didaticamente bem estruturada, capaz de encantar os novos leitores justamente por respeitar o estilo do autor francês e explicar com dados científicos, ao final do livro, aquilo que perpassa a ficção.

Com o uso de fontes e espaçamentos leves e elegantes, o projeto gráfico adotado possui inser-

RECOMENDAÇÃO

Este livro é recomendado para estudantes do **7º ano** do Ensino Fundamental, com eventuais variações de acordo com o enfoque desejado pelo professor. Não é improvável que a adaptação do livro de Júlio Verne possa retornar em outras etapas. Todavia, foram levados em consideração o nível de compreensão exigido pelo texto e os conteúdos, sobretudo em Língua Portuguesa e Ciências, que aparecem no livro e nos textos extras do adaptador Fernando Nuno – tudo conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sobretudo no processo de interação com temas de Ciências, Geografia e História.

1. Sobre Fernando Nuno, ver mais em [SOBRE O AUTOR](#).

ções não excessivas de ilustrações; algumas pequenas (na forma de vinhetas), para demarcar a passagem dos capítulos, outras maiores, ricas em detalhes.



TEMAS TRABALHADOS

- O mundo natural e social
- Aventuras, mistério e fantasia
- Encontros com a diferença
- Família, amigos e escola
- Autoconhecimento, sentimentos e emoções

FONTE: MEC, 2018.

Competências Específicas

Conforme a classificação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC/MEC), o livro *Viagem ao centro da Terra*, cuja história é recontada por Fernando Nuno, atende às seguintes competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

FONTE: BNCC/MEC, 2017, P.85.

CURIOSIDADE**TROFÉU JÚLIO VERNE**

Em homenagem ao escritor e também ao seu livro *A volta ao mundo em oitenta dias*, foi criado o Trophée Jules Verne para premiar o veleiro com tripulação que mais rápido "dá a volta à Terra", ou melhor, que consegue percorrer em maior velocidade uma distância ortodrômica, expressão que designa o caminho mais curto de uma navegação marítima para ligar dois pontos da superfície da Terra, o que exige habilidade, força, inteligência e estratégia. Site: <http://www.tropheejulesverne.org/en/>.

Axel mora com o tio Otto Lidenbrock em uma casa na cidade de Hamburgo, na Alemanha. O tio Otto, também chamado de Professor Lidenbrock, é um respeitado geólogo, mestre pela Academia de Ciências de Hamburgo. Um dia, o professor descobre em um livro bem antigo, datado do século XII e redigido em islandês arcaico – língua da tradição viking escandinava, escrita em caracteres chamados **RUNAS** –, um pergaminho com uma mensagem codificada. Quase apagada, a mensagem fora redigida à mão em caracteres aparentemente desconhecidos, que pareciam pertencer a outro sistema linguístico. O espírito investigativo do Professor Lidenbrock sobe às alturas. A mensagem estava assinada pelo alquimista e explorador islandês Arne Saknussemm. O texto (ou conjunto de códigos) não parecia fazer sentido, tampouco no latim, língua usada pelos antigos cientistas.

Com a inesperada (ou esperada?) ajuda do sobrinho Axel, o Professor Lidenbrock consegue entender o conteúdo daqueles signos. Arne Saknussemm afirmara ser possível viajar até o centro da Terra. Cientista apaixonado, o tio de Axel logo se entusiasmou, mas o próprio sobrinho, mais cético, o alerta para o fato de que a temperatura no centro da Terra é altíssima. Ainda





CURIOSIDADE

ISLÂNDIA

Com pouco mais de 350 mil habitantes, a Islândia (conhecida como a “Terra do Gelo”) é uma república parlamentarista localizada na região dos chamados países nórdicos. Tornou-se independente da Dinamarca em 1918, embora do ponto de vista étnico e cultural já existisse como comunidade, com sentido de identidade e pertencimento, desde o ano 874 d.C. Lutou por quase cem anos por sua independência. A capital do país é Reykjavík. Possui um dos melhores IDH do mundo.

assim, o Professor Lidenbrock decide embarcar nessa aventura, convencendo o sobrinho a partir com ele para a Islândia, onde fica o ponto inicial do roteiro da “viagem ao centro da Terra”: o monte Sneffels, um vulcão extinto, ou melhor adormecido há tanto tempo que seria bastante improvável entrar em erupção. Lá eles encontram um guia de nome Hans e ainda descobrem que Arne enfrentou dissabores em seu país, como muitos outros gênios – reais – das Ciências.

Será que eles chegaram ao seu objetivo? Talvez esta seja a informação menos importante no enredo de Júlio Verne, habilmente adaptado por Fernando Nuno. A ideia da viagem enquanto imperativo filosófico e aprendizagem, estilo de vida, de partir rumo ao desconhecido, de pesquisar e questionar, de se apaixonar pelo saber e pelas paisagens do mundo, de se deixar levar pelo mistério e a aventura, são os fatores que conferem emoção a este clássico da literatura. A obra diz muito sobre a descoberta de si e do mundo, do princípio científico de formular ou descobrir uma teoria, uma hipótese, e a tentativa de testá-la na prática. Tudo isso em harmonia com a época em que Verne escreveu o texto. Verne também faz algumas ironias e procura ligar passado e presente científico, valorizando aquilo que foi realizado antes, com ou sem sucesso, mas de forma ousada, enfrentando os problemas de cada tempo, perseguições político-religiosas ou descrença da comunidade científica. *Viagem ao centro da terra* é narrado em primeira pessoa por Axel.

DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR

- Literatura e redação
- Ciências
- Geografia e História
- Raciocínio lógico-matemático

TRECHO DO LIVRO

Viajar até o centro da Terra! Isso sim que era loucura. Eu não sabia o que dizer. Nada podia deter o professor Lidenbrock. Depois da sobremesa, muito contente, mas bastante calmo, ele me disse:

— Axel, você é um garoto muito inteligente. Que ideia! E olhe que eu já estava quase desistindo. Não vou me esquecer disso. Você vai dividir comigo todas as glórias do nosso feito. Axel, você não é mais meu sobrinho, agora se tornou meu colega.

Aproveitando aquele bom humor, tentei fazer algumas ponderações.

— Mas, tio, será que esse texto é autêntico? Será que Saknussem fez mesmo essa viagem? Não será tudo invenção?...

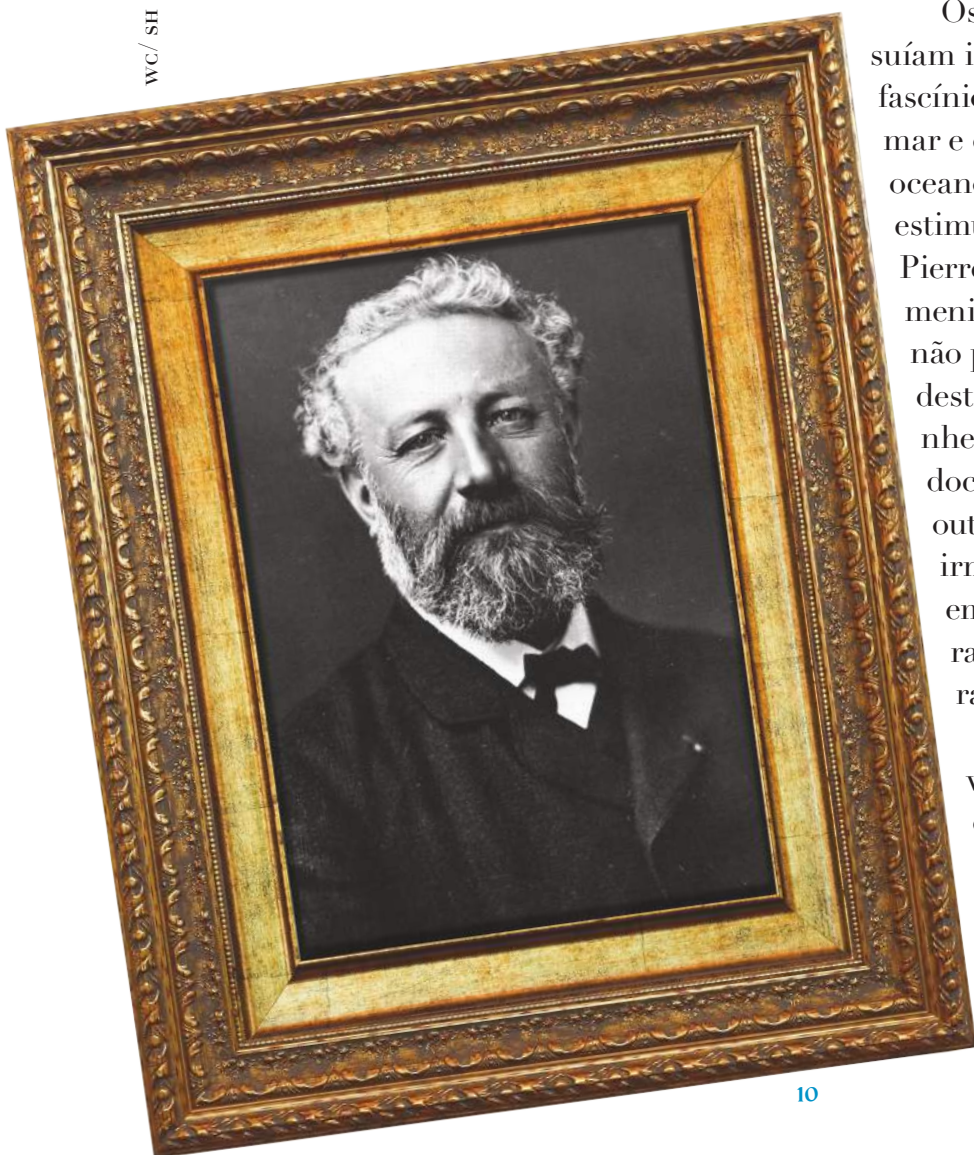
— Nós vamos lá justamente para verificar qual é a verdade.

TRECHO EXTRAÍDO DO “CAPÍTULO 5 – PREPARATIVOS PARA UMA VIAGEM MALUCA”, DE VIAGEM AO CENTRO DA TERRA, JÚLIO VERNE, RECONTADO POR FERNANDO NUNO, DCL, P. 20.

Primeiro dos cinco filhos do advogado Pierre Verne (1799-1871) e de Sophie Allote de la Fuÿe (1800-1887), **JULES GABRIEL VERNE** (Júlio Verne, como ficou conhecido em língua portuguesa) nasceu no dia 8 de fevereiro de 1828 na cidade de Nantes, na França, historicamente situada na Bretanha e capital da região administrativa de Pays-de-La-Loire. Jules morava em uma residência de família tipicamente burguesa. Os Verne também possuíam uma agradável casa de veraneio. Seus irmãos se chamavam Paul, Ana, Matilde e Marie. Pierre Verne era magistrado em Provins, comuna francesa no departamento de Sena e Marne, na região chamada Île-de-France, hoje patrimônio mundial da Unesco. Pierre, porém, um pouco desiludido com o mundo das leis e da burocracia, enveredou para o universo da ficção, como um dedicado leitor, talvez com alguma prosa ou poesia de gaveta, embora fosse o estereótipo do homem sério, provedor, dotado de valores tradicionais, um sujeito que não fugia muito aos padrões morais do século XIX.

Os filhos do advogado também possuíam imaginação fértil, alimentada pelo fascínio de circular nas proximidades do mar e dos rios. Paul sonhava viajar pelos oceanos, ser marujo, e isso também estimulou o irmão Jules. Ainda assim, Pierre tentou encaminhar os dois meninos para a área do Direito. Paul não pensou duas vezes em refutar esse destino preestabelecido: foi ser marinheiro. Perambulando entre portos e docas, entre uma conversa fiada e outra, Jules não pensava diferente do irmão. Ele tinha muitas perguntas em mente: como seria a vida em terras distantes? Que mundo o esperava no além-mar?

Aos oito anos, Júlio Verne – vamos chamá-lo assim daqui por diante – iniciou seus estudos no Seminário Saint Donalien. Com 11 anos, aprontou uma peraltice que hoje examinamos como parte de sua construção como autor de obras de aventura e





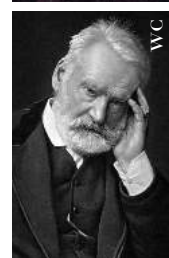
ficção científica, mas na época deixou seus pais com o cabelo em pé de desespero. Conta a história que Júlio Verne andava apaixonado por uma prima e decidiu embarcar em um navio rumo à Índia, para comprar um colar de coral para a amada. Outros dizem que ele queria fugir de casa mesmo e conhecer outros lugares. O fato é que o pai Pierre descobriu o plano mirabolante, interceptou a embarcação na primeira escala, no porto de Paimboeuf. Resultado: tomou surra de chicotada do progenitor e, para completar, parece que levou um fora daqueles da prima. Castigo, desilusão amorosa, frustração: a mistura perfeita para desenvolver uma personalidade rebelde – e ainda mais criativa. Aliás, o próprio enredo contado neste parágrafo já seria digno de uma trama de aventura.

Estudou literatura, filosofia e retórica no Liceu de Nantes. Depois, mesmo contrariado, formou-se em Direito em 1864 e não perdeu a oportunidade de, aos 20 anos, rumar até Paris, com a promessa de trabalhar duro para seguir os passos profissionais do pai. A ideia deste era que ele continuasse a estudar as leis e arranjasse trabalho na área. Digamos que Júlio até se esforçou: com 22 anos, ele defendeu sua tese de doutoramento. No entanto, encantou-se pelo teatro e escreveu uns poemas e peças medianas. Ao saber das pretensões artísticas do filho, Pierre cortou o suporte financeiro. Para se virar em Paris, trabalhou entre 1852 e 1854 no Teatro Lírico. Ali conheceu Honorine du Fraysne de Viane, viúva e mãe de duas filhas. Eles engataram um romance e se casaram em 1857.

Aos poucos, sua carreira literária começou a se movimentar, com a publicação de alguns textos para o periódico *Musée des Familles*. Prevenido em relação ao futuro – não o da narrativa ficcional, mas o concreto; como sobreviver –, conseguiu em 1857 um trabalho na Bolsa de Valores. Em um mundo de finanças e de comércio cada vez mais amplo, Júlio conseguiu parcialmente o que queria em seus sonhos de meninice – viajar para outros lugares: Inglaterra, Escócia, Escandinávia. No ano de 1861 nasceu seu filho Michel Jean Pierre Verne, conhecido como Michel Verne, que posteriormente seria escritor e editor.

Enfim, o Jules escritor

ADMIRADOR DE VIAGENS, novas tecnologias e reflexões sobre “o depois de amanhã”, o primeiro livro de êxito de Júlio Verne, aquele que o faria definitivamente conhecido no campo literário, foi *Cinco semanas em um balão* (1863). Existem duas versões para a publicação dessa obra de aventura. Em ambas acontece o encontro decisivo com o editor e escritor **PIERRE-JULES HETZEL** (1814-1886). Hetzel era influente nos círculos ilustrados parisienses; sua revista *Le Diable à Paris* contava com a colaboração de **HONORÉ DE BALZAC**, **EUGÈNE SUE**, **STENDHAL** e **VICTOR HUGO**. Decidiu, então, lançar sua própria casa editorial. Para isso, procurava nomes talentosos.



Hetzel, Balzac, Eugène Sue, Stendhal, Victor Hugo e Alexandre Dumas Filho

Na primeira versão do encontro, os manuscritos da obra foram recusados por nada menos do que quinze editoras, até que **ALEXANDRE DUMAS FILHO**, com quem havia escrito uma comédia em versos por volta de 1850, supostamente o apresentou a Hetzel. O editor teria gostado da mistura de aventura, tecnologia e viagem, e o resto já se sabe. A outra explicação tem como elo o fotógrafo e balonista **FÉLIX NADAR**. Júlio Verne o conheceu pelos gostos em comum e estreitou laços com o aventureiro. Nadar teria agendado uma reunião entre Hetzel e Verne para a apresentação dos esboços da história do balão. Hetzel teria aconselhado que Júlio Verne reescrevesse a obra com mais ação e aventura. Tempos depois, aprovou o livro e decidiu assinar um contrato para que escrevesse de um a dois livros por ano, preferencialmente dois, e Verne cumpriu a cláusula com muita dedicação.

Depois de *Cinco semanas em um balão*, Júlio Verne emplacou *Viagem ao centro da terra* (1864), *Vinte mil léguas submarinas* (1870) – na qual aparece o célebre Capitão Nemo – e *A volta ao mundo em oitenta dias* (1872). Em 1904, publicou *O senhor do mundo*. Jules Gabriel Verne, o Júlio Verne, faleceu em Amiens, no norte da França, no dia 24 de março de 1905. Em sua trajetória, Verne escreveu mais de 100 livros, traduzidos para 148 línguas. Desde os primórdios do cinema, 33 de suas obras foram adaptadas para as telonas, em um total de 95 filmes. E tudo por conta dos devaneios de infância com o mar e as viagens...

CURIOSIDADE

AS PREVISÕES DE JÚLIO VERNE

Autores de ficção científica têm compromisso com o próprio imaginário – e eles voam longe no pensamento! – que não necessariamente precisa ter correspondência com realidade presente ou futura. Vez ou outra, porém, eles acertam em cheio: Júlio Verne, além de ter descrito uma situação próxima daquela que levaria o homem à Lua, também imaginou, em 1889, portanto muito tempo antes da televisão, uma forma de transmissão de informações e debates falada ao público e não apenas pela via escrita.

Quem é Fernando Nuno?

Escritor e editor, Fernando Nuno completou os cursos de Português e Italiano na FFLCH da Universidade de São Paulo (USP). Também cursou três anos de Alemão na mesma faculdade e de Jornalismo na ECA, da USP, sendo especialista em adaptação de obras literárias, sobretudo para o universo infantil e infantojuvenil. Todas as suas adaptações de clássicos da literatura receberam o selo de Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). É profundo conhecedor das obras de Verne e Shakespeare. Fernando Nuno tem formação em História da Arte e Mitologia. Nuno é o adaptador de *Viagem ao centro da Terra*.



5

Nos Tempos de Júlio Verne (1828-1905)



Nasce em Nantes, na França, **Jules Gabriel Verne** (Júlio Verne).

Nascimento de **Henrik Ibsen**, dramaturgo norueguês, e **Liev Tolstói**, escritor russo.

1828

1830

Morre o revolucionário venezuelano **Simón Bolívar**.

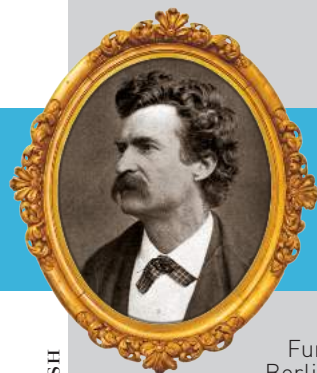
O imperador Dom Pedro I abdica do trono em favor de seu filho, Pedro II, então com apenas cinco anos de idade. Enquanto não é declarada a maioridade de Pedro II, uma Regência Provisória governa o país.

1831

Morre o filósofo alemão **Georg W. F. Hegel**, autor de *A fenomenologia do espírito*.

1832

Nasce na Inglaterra **Lewis Carroll**, que viria a ser o autor de *Alice no país das maravilhas* e *Alice através do espelho*.



Nasce o escritor e humorista norte-americano Samuel L. Clemens, conhecido pelo pseudônimo **Mark Twain**, autor de *As aventuras de Tom Sawyer*.

1835

Morre o romancista alemão **Goethe**, autor de *Os Sofrimentos do Jovem Werther*.

Fundador da Universidade de Berlim, o linguista, diplomata e educador **Wilhelm von Humboldt** morre em Berlim, no Reino da Prússia.

1839

Tem início a **Guerra do Ópio**, confronto entre China e Inglaterra.

Nasce o pintor francês **Paul Cézanne**.

O botânico **M. Schleiden** e o fisiologista **T. Schwann** propõem a Teoria Celular – a célula como unidade básica do organismo dos seres vivos.

Morre o escritor Henri-Marie Beyle, que adota o pseudônimo **Stendhal**, autor de *O vermelho e o negro*.

1842

1844

Nasce o filólogo e filósofo alemão **Friedrich Wilhelm Nietzsche**, autor de *Assim falou Zaratustra*.

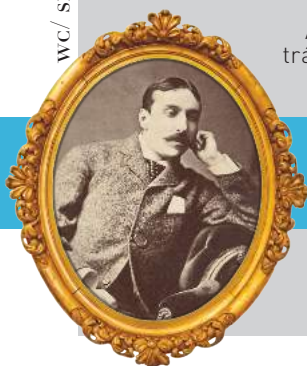
A Lei Bill Aberdeen proíbe o tráfico negreiro internacional.

1845

Nasce o escritor português **Eça de Queirós**, autor de *Os Maias*.

1847

Nasce o inventor, cientista e empreendedor **Alexander Graham Bell**, considerado um dos pioneiros do sistema telefônico.



É publicado no Reino Unido o *Manifesto do Partido Comunista*, de Friedrich Engels e Karl Marx.

Ocorre em diversos países da Europa a **Primavera dos Povos** ou Revolução de 1848.

Nasce o pintor francês **Paul Gauguin**.

Nasce o escritor **Robert Louis Stevenson**, autor de *O médico e o monstro* e de *A ilha do tesouro*.



Nasce o pintor holandês **Vincent Van Gogh**.

Fim da Guerra da Crimeia. A assinatura do Tratado de Paris reconhece a derrota da Rússia frente à aliança formada pelo Reino Unido, a França e o Reino da Sardenha.

Nasce em Smiljan, no antigo Império Austríaco, hoje na Croácia, o inventor de etnia sérvia **Nikola Tesla**, mestre da engenharia mecânica e eletrotécnica.

O naturalista britânico **Charles Darwin** publica o seu tratado *A origem das espécies*.

Nasce o escritor britânico **Arthur Conan Doyle**, criador do detetive Sherlock Holmes.

1848

1849

1850

1852

1853

1854

1856

1857

1859

1861



Nasce em Estocolmo, na Suécia, o escritor **August Strindberg**, autor de *Senhorita Julia*.

Morrem o escritor norte-americano **Edgar Allan Poe** e o compositor e pianista de origem polonesa **Frédéric Chopin**.

O arquiteto **Antoni Gaudí** nasce em Reus, na Catalunha, Espanha.

Nasce na Inglaterra o escritor **Oscar Wilde**, autor de *O retrato de Dorian Gray*.

Nasce na França o escritor e poeta **Jean-Nicolas Arthur Rimbaud**.

Morre o filósofo francês **Auguste Comte**, considerado um dos fundadores da Sociologia e expoente do Positivismo.



Início da **Guerra de Secessão**, uma guerra civil entre os estados do norte dos Estados Unidos (que eram contra a escravidão) e a Confederação formada por estados do sul dos EUA (a favor da manutenção da escravatura).

WC/ SH

WC/ SH

WC/ SH

Morre o filósofo e escritor norte-americano **Henry David Thoreau**, autor de *A desobediência civil*.

1862

1863

Fundação da Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, na Suíça.

Criação na Inglaterra das regras do futebol moderno tal como conhecemos.

Nasce o industrial norte-americano **Henry Ford**.

Início da **Guerra do Paraguai**: de um lado, o Paraguai, do outro, a Tríplice Aliança (Brasil, Uruguai e Argentina). O conflito chegou ao fim em 1870.

1864

Nasce o sociólogo alemão **Max Weber**, autor de *A ética protestante e o espírito do capitalismo*.

1865

O biólogo e monge austríaco **Gregor Mendel** formula a sua teoria da hereditariedade.

Fim da Guerra de Secessão, nos Estados Unidos. Vitória da União, dos estados do norte, sobre os confederados. O presidente **Abraham Lincoln**, no entanto, é assassinado.

Lançamento de *Crime e castigo*, de **Fiodor Dostoiévski**.

1866

Nasce a cientista polonesa, naturalizada francesa, **Marie Curie**, vencedora do Prêmio Nobel de Física e de Química.

1867

Lançamento do primeiro volume de *O capital*, de **Karl Marx**.

Descoberta do gás hélio creditada aos cientistas **P. Janssen** (França) e **N. Lockyer** (Inglaterra).

1868

Nasce **Nicolau II**, da dinastia Romanov, o último czar russo.

1869

Nasce o líder indiano **Mahatma Gandhi**.

Início do Concílio Vaticano I.

Consolidação do processo de unificação da Itália.

1870

Início da Guerra Franco-Prussiana, finalizada no ano seguinte.

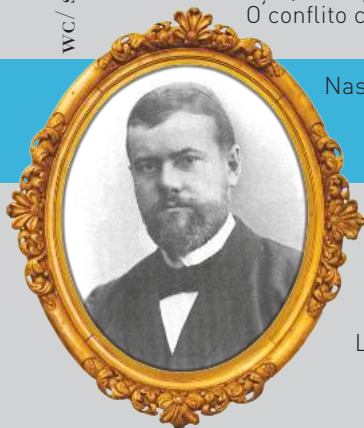
Nascimento do escritor e revolucionário russo Vladimir Ilyich Ulyanov, o **Lênin**.

1871

Oficialização da unificação da Alemanha.

É instaurado o governo popular denominado Comuna de Paris. Durou poucos dias.

Nasce a filósofa e economista de orientação marxista **Rosa Luxemburgo**.



WC/ SH

WC/ SH

WC/ SH

Nascem **Thomas Watson**, empresário e fundador da IBM, e o estadista britânico **Winston Churchill**.

1874



WC/SH

Morre o escritor de histórias infantis dinamarquês **Hans Christian Andersen**.

1875

Invasão inglesa do Afeganistão. É o primeiro dos três enfrentamentos dos afegãos contra superpotências - os outros foram contra a URSS, nos anos 1980, e os EUA, no início do século XXI.

1878

Nasce em Gori, na Geórgia, o líder soviético **Josef Stálin**.

1879

Nascem o pintor suíço **Paul Klee** e o revolucionário mexicano **Emiliano Zapata**.

WC/SH



Machado de Assis publica o livro *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Nasce o médico e cientista **Alexander Fleming**, descobridor da penicilina.

1881

Nasce o economista da Escola Austríaca **Ludwig von Mises**.

1882

Nasce em Taubaté, no interior de São Paulo, o escritor e editor **Monteiro Lobato**.

Morre na Inglaterra Charles Darwin, teórico da evolução e da seleção natural das espécies.

Inauguração do Expresso do Oriente, linha de trem que ligava Paris a Istambul.

1883

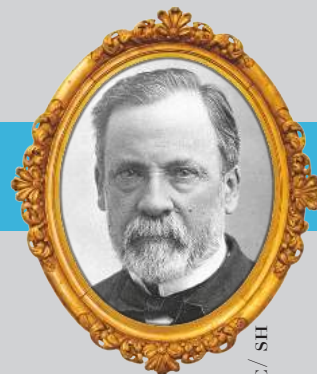
Nasce o escritor tcheco **Franz Kafka**, a estilista francesa **Coco Chanel** e o economista britânico **John Maynard Keynes**.

Morrem o compositor **Richard Wagner**, autor de *As Valquírias* e o teórico político, filósofo e economista **Karl Marx**.

1885

Louis Pasteur aplica a primeira vacina contra a raiva.

Morre o escritor francês **Victor Hugo**, autor de *Os miseráveis*.



WC/SH

Abolição da Escravidão no Brasil. O país foi o último do mundo a oficialmente abolir a prática.

1888

Inauguração da National Geographic Society, nos EUA.

Nasce o poeta português **Fernando Pessoa**.

1889

Hermann Hollerith, da IBM, torna-se um dos precursores do processamento de dados e da computação.

Proclamação da República no Brasil (15 de novembro).

Nasce, na Áustria, o ditador nazista **Adolf Hitler**.



WC/ SH

Nasce o general e estadista francês **Charles de Gaulle**.

1890

Nasce a escritora britânica **Agatha Christie**, autora de diversos sucessos da literatura policial, dentre os quais *Assassinato no Expresso do Oriente*.

1892

Nasce o escritor britânico **J. R. R. Tolkien**, autor da saga *O senhor dos anéis*.



SH

Início da **Guerra Sino-Japonesa** (entre China e Japão).

1894

1895

Os **irmãos Lumière** exibem *A chegada de um trem à estação*, marco inaugural do cinema.

Nasce **Juan Domingo Perón**, futuro presidente da Argentina.

Morre o teórico político **Friedrich Engels**, parceiro de Marx em vários trabalhos.

Em Atenas, na Grécia, ocorre a **I Olimpíada da era moderna**.

1896

1898

Início da **Guerra Hispano-Americana**.

O escritor americano **Henry James** publica o clássico *A volta do parafuso*.

Nasce o escritor inglês **C. S. Lewis**, de *As crônicas de Narnia*.

1899

Nasce o cineasta britânico **Alfred Hitchcock**, mestre do suspense.

1901

Início do século XX.

Nasce **Hiroito**, imperador do Japão.

Nasce o empresário e desenhista norte-americano **Walt Disney**.

1902

Morre o escritor e intelectual francês **Émile Zola**, autor de *Germinal*.

1904

Início da **Guerra Russo-Japonesa**.

No Brasil, ocorre a **Revolta da Vacina**.

Alguns dos principais trabalhos do cientista **Albert Einstein** são publicados; 1905 ficou conhecido como "O Ano Miraculoso de Einstein".

1905

Nasce o filósofo e escritor francês **Jean-Paul Sartre**.

Júlio Verne morre no dia 24 de março em Amiens, no norte da França.



SH



Karl Marx e
Friedrich Engels

O romancista, dramaturgo e poeta Jules Gabriel Verne, o Júlio Verne, viveu na Europa do século XIX, especificamente na França, em um tempo e espaço de alta intensidade político-ideológica, com sangrentos confrontos entre Estados nacionais (Guerra da Crimeia, Guerra Franco-Prussiana), revoltas populares duramente combatidas pelos governos (Primavera dos Povos na década de 1840 e a Comuna de Paris, em 1871, para citar dois exemplos) e a unificação de países (Itália e a Alemanha). Ao mesmo tempo em que o capitalismo industrial se expandia sob a liderança da Inglaterra da era vitoriana, floresciam os movimentos de resistência à nova ordem política, social e econômica: os anarquismos (Proudhon, Bakunin, Kropotkin, entre outros) e os socialismos (desde os chamados utópicos até o autodenominado socialismo científico, teorizado por **MARX** e **ENGELS**, coautores do *Manifesto comunista*, 1848).

Algumas das principais cidades europeias começaram a se modernizar e a se urbanizar em sua infraestrutura e arquitetura, nem sempre de forma serena e organizada, conforme demonstra a historiadora Maria Stella Bresciani no livro *Londres e Paris no século XIX: O espetáculo da pobreza* (Brasiliense, 1982). Escritores como Edgar Allan Poe, Victor Hugo e Charles Baudelaire procuravam entender as ruas, os indivíduos e a multidão.¹ Pensadores como o alemão Georg Simmel almejavam entender como se dava a “vida mental” nas metrópoles.² Reformas profundas atingiam as pessoas em suas dimensões objetiva e subjetiva. A dinâmica de produção, circulação e consumo de mercadorias e a crescente divisão do trabalho evidenciavam as contradições inerentes ao próprio sistema: a maximização da produtividade e do lucro e o desenvolvimento técnico-científico vinham acompanhados de má distribuição das riquezas, constante insegurança social (desemprego e explosão de violência) e exploração da classe trabalhadora pelos donos do capital. Como escreveu certa vez o sociólogo brasileiro Gabriel Cohn: “o que o modo de produção produz? Relações sociais, é claro”.³

Houve ainda, por assim dizer, uma alteração de temporalidade. Não foi algo que ocorreu de repente; teve etapas de transição e não transcorreu da mesma maneira em todos os lugares, mas de fato o século XIX concretizou isso. O tempo da natureza já não ditava os termos no cotidiano das pessoas. Aceleração de passos e ponteiros de relógio. Horas – longas e exaustivas –

1. Ver o conto *O homem na multidão* (1840), de Poe; o romance *Os miseráveis*, de Victor Hugo (1862); e os poemas de Baudelaire, com a figura do *flâneur*, posteriormente analisados por Walter Benjamin.

2. Referimo-nos ao ensaio *A metrópole e a vida mental*, também traduzido como *As grandes cidades e a vida do espírito*, um dos textos mais conhecidos de Simmel, publicado em 1903.

3. COHN, Gabriel. *Sociologia – Para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2007, p. 10

LIVROS



*Manifesto do
Partido
Comunista*
(Penguin, 2012),
Karl Marx e
Friedrich
Engels



*Londres e Paris
no século XIX: O
espetáculo da
pobreza*
(Brasiliense,
1982),
Maria Stella
Bresciani



de trabalho e algum tempo para o descanso. O esgotamento físico e mental comprometia o tempo livre. Maria Stella Bresciani descreve a situação, ao citar o estilo observador do Sr. Pickwick, personagem de Charles Dickens:

Não lhe causa surpresa o caminhar solitário e apressado de homens que olham o relógio da torre, regulando o ritmo dos seus passos em resposta ao lapso de tempo que se separa do início do trabalho (...) Mas a referência ao movimento intermitente e ritmado de homens nas suas ocupações diárias, compondo o tecido social da grande cidade, desvenda o tempo útil do trabalho como parâmetro à atividade do olhar [do escritor, do pensador]. É ele o ordenador imperativo, a potência disciplinadora invisível de todas as atividades.⁴

Não é por acaso que nesse contexto em ebulição surgiram uma série de correntes filosóficas, como o positivismo comtiano e o utilitarismo de Mill e Bentham; Darwin realizou a sua viagem a bordo do HMS Beagle, revolucionando a ciência com a **TEORIA DA EVOLUÇÃO**, apresentada em suas linhas gerais em *A origem das espécies* (1859); os aforismos de Nietzsche não vingaram em sua época, mas ele sabia, com ou sem ressentimento,

4. BRESCIANI, Maria Stella. *Londres e Paris no século XIX: O espetáculo da pobreza*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 16-17.

CURIOSIDADE

TEORIA DA EVOLUÇÃO

Em 1859, com a publicação do livro *A origem das espécies*, Charles Darwin propôs uma nova teoria evolutiva, onde os seres vivos descendem de ancestrais comuns entre si, que iam se modificando conforme suas necessidades, e assim, evoluindo. A **seleção natural** foi o princípio utilizado por Darwin para defender a sua teoria: somente as espécies adaptadas às pressões do ambiente, são capazes de sobreviver, se reproduzir e gerar descendentes.

FONTE: [HTTPS://WWW.TODAMATERIA.COM.BR/TEORIA-DA-EVOLUCAO](https://www.todamateria.com.br/teoria-da-evolucao). ACESSO EM 16 JUL. 2018.

NA SÉTIMA ARTE

FILME

VIAGEM À LUA (*LE VOYAGE DANS LA LUNE*, 1902, 14 MIN.)

Obra-prima dos primórdios do cinema, o filme dirigido pelo cineasta e ilusionista francês Georges Méliès é baseado em dois romances de ficção científica daqueles tempos: *Os primeiros homens na Lua*, de H. G. Wells, e *Da terra à lua*, de Júlio Verne. Está sempre presente na lista de filmes de referência.



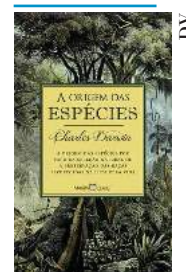
Desenho de produção de Viagem à Lua, feito por Méliès

FILME

20 MIL LÉGUAS SUBMARINAS (*20,000 LEAGUES UNDER THE SEA*, 1954, 2H7MIN)

Livre adaptação do clássico de Júlio Verne, o longa-metragem produzido pelos estúdios Disney teve direção de Richard O. Fleischer e foi estrelado por Kirk Douglas e James Mason – este no papel de Capitão Nemo. Ganhou dois prêmios Oscar®: Melhor Direção de Arte e Melhores Efeitos Especiais.

LIVRO



A origem das espécies (Martin Claret, 2014), Charles Darwin.

LIVROS



A verdadeira história da ficção científica (Seoman, 2018), Adam Roberts. O subtítulo do livro entrega aquilo que é a essência de uma boa ideia para uma aula: “do preconceito à conquista das massas”. Autor de ficção científica e PhD pela Universidade de Cambridge, Adam Roberts reconstitui toda a trajetória deste gênero literário, que teve em Júlio Verne uma figura decisiva. Seu texto é objetivo e repleto de informações. Leitura indicada para a preparação dos professores



Mary Shelley e H.G. Wells



ser um pensador nascido póstumo; e até Einstein e Freud iniciavam suas respectivas trajetórias. A Sociologia surgia como um campo de conhecimento e método explicativo com pretensões científicas para tentar dar conta daquele mundo social em transformação.

A França do século XIX, ou seja, aquela na qual viveu Júlio Verne durante 72 dos seus 77 anos – ele faleceu em 1905 –, parecia em estado permanente de convulsão social, cenário para insurreições populares e reações conservadoras. Além das rebeliões operárias, as formas e sistemas de governo se alternavam frequentemente: o fim da era napoleônica deflagrou a alternância entre regimes monárquicos e republicanos, e em nenhum momento ela ocorreu de forma consensual ou sem forte resistência. Paris vivia em ebulição, com reflexos em outras partes do país. Júlio Verne não estava alheio aos fatos de sua época, mas sua literatura ia além: Verne especulava, fantasiava, injetava aventura em seus escritos, elaborava viagens em todos os níveis da palavra.

Um mestre da ficção científica

ROMANTISMO, realismo, naturalismo. A crítica social de Émile Zola e Victor Hugo, a profundidade filosófica e psicológica de Dostoiévski. A grandeza em quantidade e qualidade dos trabalhos de Balzac e Tolstói. É inegável que Júlio Verne desfrutou de uma época dourada na história da literatura. E não é improvável que ele tenha absorvido características desses autores espetaculares aqui mencionados. No entanto, o século XIX também foi uma época de afirmação da Ciência Moderna e de muitas invenções: o telégrafo e o telefone; as primeiras máquinas de análise computacional; a fotografia e o cinematógrafo; armas de fogo como revólveres e metralhadoras; a lâmpada elétrica; avanços significativos na medicina e no maquinário industrial. Verne absorveu o espírito do seu tempo e tentou ir adiante, com sua obsessão pela noção de viagem, que se desdobrou em formulações sobre o futuro, algumas das quais se assemelharam com invenções surgidas no século XX.

Diante disso, Júlio Verne não pode ser enquadrado em nenhum movimento literário em particular, mas aqui e ali ajustou a sua linguagem a partir daquilo de que gostava. Entre suas preferências, *As viagens de Gulliver* (Jonathan Swift) e *Robinson Crusoe* (Daniel Defoe). Ressaltamos que ele pesquisou temas não apenas artísticos, e contribuiu para desenvolver um gênero que já existia, mas talvez ainda não estivesse tão bem delineado. **MARY SHELLEY** e, em seguida, Júlio Verne e **H. G. WELLS** formam a tríade de mestres da ficção científica do século XIX. Verne, para focarmos apenas em seus trabalhos, lançou as pedras fundamentais da aventura científica e dos universos distópicos, da mescla de texto afiado com conteúdo científico, da viagem por mundos alternativos, tudo assentado em estudos, códigos decifrados, com direito a jornadas extraordinárias iniciadas por hipóteses, com um ritmo narrativo capaz de encantar leitores até hoje.

Na época, chegou a ter seu talento literário questionado, mas hoje ninguém o retira do rol dos grandes literatos. Basta lembrar da lista de filmes baseados nos livros de Verne – que beira a contagem centenária – e dos admiradores do autor de *Viagem ao centro da Terra* dá a medida do magnetismo de sua literatura. Ele inspirou cientistas, inventores e escritores como Marcel Proust e Ray Bradbury. Conforme declarou certa vez o filósofo Michel Serres, Verne foi “um mestre da mitologia moderna”.

CURIOSIDADE

RAY BRADBURY, FÃ DE JÚLIO VERNE

Como uma das precursoras da ficção científica moderna, a obra de Júlio Verne é influência para inúmeros escritores. No entanto, um de seus fãs tinha por ele carinho e admiração: autor de *Fahrenheit 451*, o escritor norte-americano Ray Bradbury, falecido em 2012, sempre mencionou em entrevistas o quanto aprendeu com o autor de *Viagem ao centro da Terra* e *Vinte mil léguas submarinas*.

RS



Proposta de Aula 1

Aula expositiva. Primeiramente, o professor deve se certificar se os estudantes leram *Viagem ao centro da Terra* – de todo modo, apresente brevemente o enredo do livro. Depois, deve iniciar sua explicação sobre quem era Júlio Verne, abordando o contexto de produção da obra, os interesses intelectuais e científicos do autor e também mostrando, com exemplos extraídos do próprio livro, como o autor especulava e trabalhava com diferentes campos do conhecimento. Aconselhamos a realização de leituras comentadas de trechos, estimulando os estudantes a participar dos debates.

Proposta de Aula 2

O professor apresenta aos estudantes o filme *Viagem ao centro da Terra* (2008), estrelado pelo ator norte-americano Brendan Fraser. Ao final da exibição, deve solicitar aos estudantes que comentem as diferenças e semelhanças entre o livro e a adaptação para o cinema. O professor deve atuar como um mediador qualificado, com uma escuta atenta, sensível e pronta para dirimir eventuais dúvidas. O foco é trabalhar com a dinâmica das linguagens, abordagens e gêneros.

Propostas de exercícios

1. Em *Viagem ao centro da Terra*, o professor Otto Lidenbrock, tio de Axel, encontra um escrito codificado pelo alquimista e cientista Arne Saknussemm. De qual país é Arne?
 - a. Alemanha
 - b. Islândia
 - c. Noruega
 - d. Escócia
2. Como você já deve ter notado, a ficção científica repleta de aventuras de Júlio Verne trabalha de forma exímia com a realidade e a imaginação, além de realizar muitas especulações – que futuramente seriam ou não comprovadas. Ao longo do livro, Verne cita cientistas reais e outros por ele criados. Das opções abaixo, quais são os dois fictícios?
 - a. Galileu Galilei e Humphry Davy.
 - b. Humphry Davy e Arne Saknussemm
 - c. Otto Lidenbrock e Galileu Galilei
 - d. Arne Saknussemm e Otto Lidenbrock
3. O professor Otto Lidenbrock é um respeitado geólogo. Você saberia dizer o que é Geologia? Faça uma pesquisa e aproveite para citar em sua resposta três especializações da área.

Espera-se que o estudante responda mais ou menos da seguinte forma: a Geologia é uma área das ciências da Terra que se dedica a pesquisar a história, estrutura, origem e composição da chamada crosta terrestre (ou do globo terrestre). O estudante tem várias alternativas de especializações para mencionar, entre as quais Mineralogia, Geotecnia e Geoquímica.

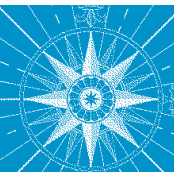


4. Em determinado momento da aventura, os personagens encontram um punhal. Após ele ser analisado, chega-se a conclusão de que não é da Idade da Pedra nem da Idade do Bronze, mas provavelmente do século XVI, por ter lâmina de aço. Escolha uma das duas “idades” – da Pedra ou do Bronze –, faça uma boa pesquisa, peça ajuda aos seus familiares e ao professor, e escreva um texto do tipo e no gênero que desejar – uma carta, um poema, uma dissertação, um conto sobre o período escolhido. Agora é a sua vez de usar a imaginação!

RS

Resposta pessoal.





Daniel Rodrigues Aurélio nasceu na cidade de São Paulo, no dia 29 de junho de 1980, ano do lançamento de um clássico da literatura infantil brasileira: *O menino maluquinho*, de Ziraldo. Passou a infância e a adolescência no Jardim Santo Elias, à época situado no distrito de Pirituba, na periferia paulistana. Estudou em escolas públicas da região e, estimulado pelos professores, mantinha as suas cadernetas repletas de anotações dos livros que tomava emprestado na biblioteca da EMEF (na época, EMPG) Rui Bloem e na Biblioteca Municipal Brito Broca, espaços cativos em sua memória afetiva. Lia de Pedro Bandeira a Ruth Rocha, da coleção *Vaga-Lume* às fábulas de Esopo e La Fontaine.

Formou-se técnico em Processamento de Dados pela ETEC Basilides de Godoy em 1997, mas jamais abandonou seu interesse pela escrita e por boas histórias. No ano seguinte, publicou um romance infantojuvenil com características autobiográficas: *Foi o que restou mesmo...*, no qual narrava memórias e invenções de sua adolescência. Desde então, mergulhou de vez no universo dos livros, em todas as etapas de sua cadeia produtiva: foi atendente de livraria, resenhista, redator, editor. É graduado em Sociologia e Política pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP, 2002), com monografia sobre a literatura infantojuvenil e o discurso de cidadania durante a Abertura Política, texto posteriormente revisado, ampliado e publicado em livro, intitulado *Transgressão e adaptação: discurso de cidadania e literatura infantojuvenil na Abertura Política* (2013). Analisou em sua pesquisa centenas de livros infantis e infantojuvenis.

Em 2014 obteve o título de Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Tornou-se MBA em Book Publishing pela Faculdade de Letras do Instituto Singularidades/Casa Educação no ano de 2017. Também é especialista em Globalização e Cultura (2007) e em Sociopsicologia (2012), ambos pela Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais da FESPSP. Possui certificados de cursos de Atualização em Filosofia (2013) e Conhecimento, Saber e Ciência (2016) pelo departamento de EAD da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Trabalha com consultoria editorial e acadêmica, é editor de textos e colabora para diversas revistas de Educação e conhecimento. É autor de 35 livros e, acima de tudo isso, de tantos livros publicados e títulos obtidos, é pai do Gabriel, nascido em 2013 – um “menino maluquinho” apaixonado por livros.



ISBN-13: 978-8536824185



9 788536 824185



**DIFUSÃO
CULTURAL
DO LIVRO**

Ótima escolha. Ótima leitura
www.editoradcl.com.br

